

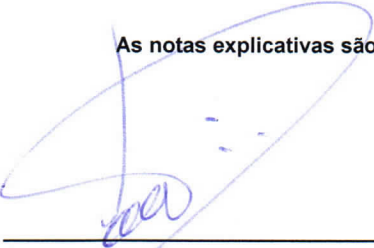
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017


Valores em R\$ (reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.185.782	1.462.710
Outros créditos	4	17.057	12.529
Despesas pagas antecipadamente	5	7.996	6.058
Total do ativo circulante		<u>2.210.834</u>	<u>1.481.297</u>
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	6	15.574	15.120
Imobilizado	7	252.662	291.299
Intangível	8	17.905	14.673
Total do ativo não circulante		<u>286.140</u>	<u>321.092</u>
Total do Ativo		2.496.974	1.802.389

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.



Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68



Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N ° 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

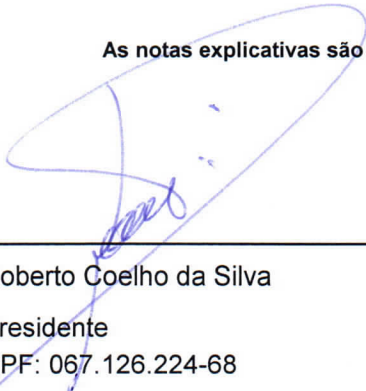
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO


Valores em R\$ (reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	9	31.769	37.454
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	10	64.919	63.118
Provisões trabalhistas	11	18.180	17.587
Total do passivo circulante		114.867	118.159
Patrimônio Líquido	12		
Patrimônio Social		2.382.107	1.684.230
Total do passivo e patrimônio líquido		2.496.974	1.802.389

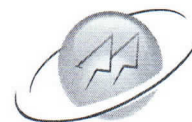
As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.



Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68



Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N ° 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

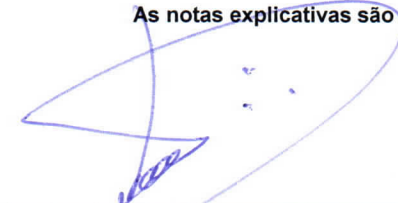
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017


Valores em R\$ (reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida	13	4.027.743	3.406.847
(Despesas)/ outras receitas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	14	(863.149)	(786.025)
Despesas Administrativas	15	(870.924)	(883.993)
Despesas Institucionais	16	(228.639)	(245.693)
Despesas com serviços de terceiros	17	(1.360.273)	(1.008.375)
Despesas Tributárias	18	(15.718)	(14.180)
Despesas com depreciações e amortizações	7/8	(82.921)	(87.546)
Outras Receitas/ Despesas operacionais	19	1.381	1.176
Total das despesas operacionais		(3.420.243)	(3.024.636)
Superávit antes do resultado financeiro		607.500	382.211
Resultado Financeiro Líquido	21	90.378	85.424
Superávit do exercício		697.877	467.635

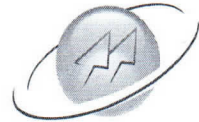
As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.



Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68



Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N ° 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda



SESCOOP/RN
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

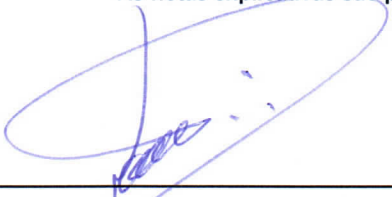
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017


Valores em R\$ (reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos acumulados em 31/12/2016	1.216.595		1.216.595
Superávit do exercício		467.635	467.635
Transferência do superávit para patrimônio social	467.635	(467.635)	
Saldos acumulados em 31/12/2017	<u>1.684.230</u>		<u>1.684.230</u>
Superávit do exercício		697.877	697.877
Transferência do superávit para patrimônio social	697.877	(697.877)	
Saldos acumulados em 31/12/2018	<u>2.382.107</u>		<u>2.382.107</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.



Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68



Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N ° 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

	Valores em R\$ (reais)	
	2018	2017
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superávit do exercício	697.877	467.635
	<u>697.877</u>	<u>467.635</u>
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	82.921	87.546
	<u>780.798</u>	<u>555.181</u>
(Redução)/ Aumento nos ativos		
Outros créditos	(4.528)	(821)
Despesas pagas antecipadamente	(1.938)	165
Depósitos judiciais	(453)	(554)
	<u>(6.919)</u>	<u>(1.210)</u>
(Redução)/ Aumento nos passivos		
Contas a pagar	(5.685)	17.664
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	1.800	44.311
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	593	(3.747)
	<u>(3.292)</u>	<u>58.228</u>
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	770.587	612.199
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(39.007)	(74.592)
Adições ao ativo intangível	(8.508)	0
	<u>(47.515)</u>	<u>(74.592)</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(47.515)	(74.592)
Aumento no caixa e equivalente de caixa	723.072	537.607
Caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	1.462.710	925.103
No final do exercício	2.185.782	1.462.710
	<u>2.185.782</u>	<u>1.462.710</u>
Aumento no caixa e equivalente de caixa	723.072	537.607

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68

Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N° 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/98 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/99, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

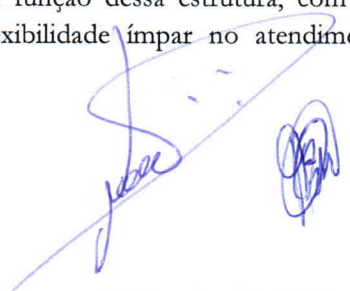
Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional (o Sescoop Nacional (Sescoop NA), com sede em Brasília) e de 27 unidades estaduais que atuam nos 27 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.



A Entidade está sujeita, ainda, à auditoria externa independente e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração, por meio do colegiado e Conselho Fiscal da Entidade no dia 31 de março de 2018.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Sescoop RN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem, respectivamente, os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

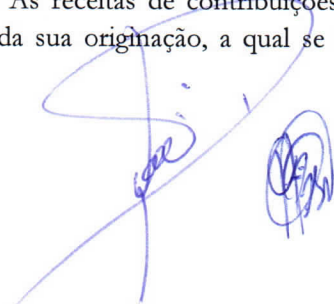
2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do Sescoop RN, especificamente as suas despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop RN são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos.



2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de depreciação, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.5. Impairment

O Sescoop RN avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, o Sescoop RN reconheceria no resultado a perda por impairment. Foi elaborado um relatório interno do Sescoop RN, visando atender as exigências contidas no CPC PME, e não foi identificada a necessidade de provisão para desvalorização de ativos em 31 de dezembro de 2018.

2.2.6. Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop RN bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros, serão gerados em favor do SESCOOP RN e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o SESCOOP RN possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

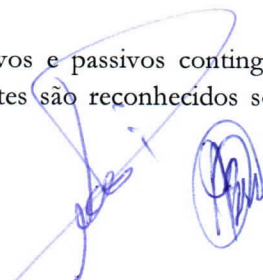
A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente



quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.4. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de caixa	2.640	2.640
Bancos	113	180
Aplicações financeiras (a)	2.183.029	1.459.890
Total	2.185.782	1.462.710

3.1. Aplicações Financeiras

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Banco do Brasil S/A	CDB DI/	130.204	123.260
Banco do Brasil S/A	OUROCAP	-	62.000
Banco do Brasil S/A	BB CP	1.337	355
Banco do Brasil S/A	BB RF LP CORP	619.547	583.910
Banco do Brasil S/A	POUPANÇA	1.431.941	690.365
Total		2.183.029	1.459.890

- (a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Certificado de Depósito Bancário (CDB-DI), BB-CP 50MIL, BB RF LP CORP 600M e restante em Poupança Ouro.

4. Outros créditos

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamentos a empregados (a)	5.458	4.931
Adiantamento para Despesas(b)	4.000	-
IRRF a Recuperar	7.599	7.598
Total	17.057	12.529

- (a) Adiantamento de férias coletivas aos empregados do SESCOOP/RN em dezembro 2018 para gozo apenas em 2019.

- (b) Adiantamento de despesa com prestação de conta no mês de Janeiro 2019

5. Despesas pagas antecipadamente

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Seguros a apropriar – veículo	3.076	3.076
Despesas com pessoal a apropriar – seguro de vida	4.920	2.982
Total	7.996	6.058

6. Depósitos judiciais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósito recursal (a)	15.574	15.120
Total	15.574	15.120

- (a) Depósito Judicial, Processo 3832009-0, Ação Civil Pública- Contratação de empregados, com suposta violação do art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para a seleção de empregados. O processo esta em andamento desde 01/04/2013 aguarda uma posição do Supremo Tribunal Federal, assim nossos assessores jurídicos entendem que seja possível a perda nessa causa.

7. Imobilizado

Descrição	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2018			31/12/2017
		Custo	Depreciado	Líquido	Líquido
Mobiliário	10%	159.713	(103.119)	56.594	60.928
Veículos	20%	118.500	(77.025)	41.475	54.312
Máquinas e equipamentos	10%	66.114	(42.554)	23.560	28.959
Equipamentos de informática	20%	318.202	(204.413)	113.789	143.001
Equipamentos de comunicação	10%	42.896	(25.652)	17.244	4.099
Total		705.425	(452.763)	252.662	291.299

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2018:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2017	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2018
Mobiliário	60.928	8.920	-	(13.254)	56.594
Veículos	54.312	-	-	(12.837)	41.475
Máquinas e equipamentos	28.959	-	-	(5.400)	23.560
Equipamentos de informática	143.001	11.264	-	(40.476)	113.789
Equipamentos de comunicação	4.099	18.823	-	(5.677)	17.244
Total	291.299	39.007	-	(77.644)	252.662

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do Sescop RN. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

8. Intangível

A seguir, demonstramos a composição do ativo intangível, conforme determinado no CPC 04 e NBC T 19.8 “Resolução CFC nº 1.139/2008”:

	% – Taxas anuais de Amortização	31/12/2018	31/12/2017
Direitos de uso de software	20%	17.905	14.673
Total do intangível	-	17.905	14.673

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2018:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2017	Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2018
Direitos de uso de software	14.673	8.508	-	(5.276)	17.905
Total	14.673	8.508	-	(5.276)	17.905

9. Contas a pagar

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores – pessoa jurídica	31.769	37.454
Total	31.769	37.454

10. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Encargos, consignações sobre a folha de pagamento (a)	54.433	50.922
Encargos sobre terceiros (b)	10.486	12.196
Total	64.919	63.118

- (a) Os saldos anteriores referem-se aos impostos retidos e incidentes sobre folha de pagamento e férias dos funcionários do Sescop RN no mês de dezembro de 2018 para recolhimento em Janeiro de 2019;

- (b) Os saldos referem-se a IR, PIS, COFINS, CSLL e ISS sobre serviços tomados de cooperativas no mês de dezembro de 2018 para só recolhidos em janeiro de 2019.

O Sescoop RN calcula e recolhe as contribuições de acordo com a legislação vigente.

11. Provisões trabalhistas e encargos sociais e previdenciários

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Férias e abonos pecuniários com respectivos adicionais de 1/3	13.700	13.253
INSS sobre férias	3.247	3.141
FGTS sobre férias	1.096	1.060
PIS sobre férias	137	133
Total	18.180	17.587

12. Patrimônio social

Composto substancialmente de superávit e ou déficit acumulados:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Social	2.382.107	1.684.230
Total	2.382.107	1.684.230

13. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receita de Contribuições – Sescoop (a)	1.490.518	1.623.175
Receitas de transferências às UE's (b)	2.490.425	1.771.972
Receitas de Serviços (c)	46.800	11.700
Total	4.027.743	3.406.847

- (a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS para o Sescoop Nacional;
- (b) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo Sescoop Nacional acrescido da realização de Receitas com projetos especiais – FUNDECOOP.
- (c) Receita referente de inscrição de cursos feito pela Instituição

14. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Vencimentos e remunerações	518.380	505.584
Encargos trabalhistas	170.424	161.560
Benefícios sociais	174.345	121.881
Total	863.149	786.025

15. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas com dirigentes e conselheiros	136.724	150.415
Ocupação e serviços públicos	250.021	234.599
Despesas de comunicação	40.515	52.083
Material de consumo	149.309	148.730
Passagens e locomoções	131.203	124.274
Diárias e hospedagens	158.718	165.543
Outras despesas de viagens	4.434	8.349
Total	870.924	883.993

16. Despesas institucionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Locações	8.929	17.152
Materiais para treinamento	12.019	18.978
Serviços e divulgações institucionais	154.435	199.100
Auxílios financeiros a estudantes	53.256	10.463
Total	228.639	245.693

17. Serviços profissionais e contratados

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Serviços técnicos especializados PJ	1.035.333	665.535
Transportes	9.914	11.332
Serviços gerais PJ	240.055	267.863
Estagiários	10.095	6.852
Outros serviços de terceiros – PJ	1.613	1.611
Encargos sobre serviços de terceiros	63.263	55.182
Total	1.360.273	1.008.375

18. Despesas tributárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Estaduais	2.669	2.959
Municipais	13.049	11.221
Total	15.718	14.180

19. Outras Receitas/Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Recuperação de despesa (a)	1.381	1.176
Total	1.381	1.176

(a) Recebimento referente à devolução de valor pago a maior pela Entidade, para prestadora de serviço.

20. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescop Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

21. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	98.412	92.452
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	8.034	7.028
Resultado financeiro	90.378	85.424

22. Seguros


O Sescop RN adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.



Roberto Coelho da Silva
Presidente

* * *



Thiago Bruno Sousa Silva
Contador – CRC/RN -8470/O